



Sessão Ordinária da Câmara de São Raimundo das Mangabeiras no dia 17 de abril de 2017.

Foi realizada na segunda-feira, 17 de abril, mais uma Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de São Raimundo das Mangabeiras no ano de 2017. Estavam presentes os vereadores (as): Aílton Costa, Alessandra Alvarenga, Catré, Cobra, Darleia, Emerson Cardoso, Emir da Cerâmica, Irmão Leonardo, Júlio da Foto Layser, Maurício Dião e Nonato da Papelaria.

Confira, abaixo, resumos das falas dos vereadores e demais participantes da sessão.

Vereador Irmão Leonardo (PSL)

O presidente da Câmara, vereador Leonardo de Sousa Santos - **Irmão Leonardo** – abriu os trabalhos pedido que fosse feita a leitura da ata da última sessão ordinária.

Irmão Leonardo Informou que recebeu a informação de que a gestão vai enviar um plano de cargos, carreira e salários que contempla todos os servidores do município, possivelmente no segundo semestre.

Grande Expediente

Cobra (PSB)

O Vereador Luís Gomes Costa – **Cobra** – disse que quando se coloca o nome em uma chapa para concorrer uma vaga no poder legislativo tem-se também que ter coragem para defender o povo que confia e vota. Disse que tem coragem de defender o povo na medida do possível e com honestidade, defender sem prejudicar, sem complicar ninguém, visando deixar a população satisfeita. Disse que o vereador é o para-choque da política, pois é a primeira pessoa que a população procura quando se ver prejudicada. Disse que um vereador que dá atenção ao seu eleitorado não precisa ficar louco na eleição, comprando votos e fazendo uma política suja. Disse que hoje o político está desacreditado. Manifestou ser contra o projeto da reforma da previdência. Disse que é contra o projeto que visa a votação em lista fechada.

Cobra disse que sempre que recebe uma reivindicação vai até o local averiguar a situação. Disse que no ano passado houve muito sofrimento com relação a uma bomba

de água no Bairro Vila Ceci. Disse que quando o período chuvoso está acabando aumenta o consumo de água. Disse que já reivindicou que fosse colocada água da Caema no Bairro Vila Ceci. Disse que foi à Agro Serra e o proprietário, Dr Pedro, disponibilizou um engenheiro para elaborar um projeto para melhorar o sistema de abastecimento de água da cidade. Disse que ficou sabendo que na vila Ceci a população que mora na parte alta não tem água. Disse que teve a preocupação de procurar o responsável pela distribuição de água e soube que o mesmo já sofreu represálias ao desempenhar o seu papel. Disse ao responsável que é preciso um cronograma de distribuição por setores, para evitar que partes do bairro fiquem sem água. Disse que a Caema tem um sistema de distribuição por setores. Disse que no Bairro onde mora passa dois dias sem água e que no verão ficam três dias sem água. Disse que percebeu no Bairro Vila Ceci que tem até terreno baldio desperdiçando água. Disse que solicitou ao Secretário de Infraestrutura que tome medidas para evitar o desperdício de água. Disse que no bairro foi colocada uma bomba para captar água do rio neves, mas que observou neste sistema um local onde a água é usada em um curral, onde observou o abastecimento para cerca de 30 bovinos e um cavalo.

Irmão Leonardo disse que o tema apresentado pelo vereador Cobra tem afligido muitas pessoas no Bairro Vila Ceci. Disse que o Bairro sofre com a falta de água há muito tempo e que o problema precisa ser resolvido.

Emir da Cerâmica (PDT)

O Vereador Emir Ferreira de Alencar – **Emir da Cerâmica** – disse que tem acompanhado de forma constante nos últimos dias temas relativos à corrupção. Disse que nesse período foi divulgada a lista da Procuradoria da República que envolve vários políticos. Disse que tem visto que, por conta do acirramento do custo de campanha, o caixa 2 se tornou uma constante nas eleições. Disse que existe a dificuldade da justiça eleitoral em acompanhar os gastos de campanha. Disse que enquanto a população estiver distante destas questões esse tipo de problema vai continuar. Disse que as questões importantes não tem provocado interesse na população. Disse que a população está dando mais audiência a questões menos importantes e citou a audiência da final do programa Big Brother Brasil, da Rede Globo de Televisão. Disse que as pessoas deveriam estar atentas para poderem ter conhecimento de causa na hora de escolherem seus representantes. Disse que a prioridade deveria ser as questões que afligem a todos. Disse que a crise política e econômica são constantes. Disse que a política se tornou imoral, tendo representantes políticos oportunistas que usam a política como meio de vida.

Emir da Cerâmica disse acreditar que é possível atenuar o uso abusivo da água que hoje é distribuída para uns e outros não na Vila Ceci. Propôs que seja colocada contador de água em todas as casas e que seja estabelecida uma cota de consumo por casa, dispensado de cobrança as que ficarem dentro da cota. Disse que o valor deveria ser gradativo, de acordo com níveis de consumo. Disse que têm sido feitas muitas voltas em

torno dos problemas e que políticos se sentem receosos de tomar determinadas medidas que parecem ser duras. Disse que não apenas a Vila Ceci, mas toda a cidade sofre com problemas de abastecimento de água. Disse a situação já vem sendo comentada, falada há muitos anos, mas que nunca viu uma atitude sendo tomada pelo governo do estado. Disse que quem paga caro é a população, que é privada do abastecimento de água com qualidade. Disse que algumas pessoas usam abusivamente a água.

Cobra – aparte – disse que seria importante a questão de colocar medidores de água nas casas do Bairro Vila Ceci. Disse que ficou sabendo do caso de um morador da parte baixa que molhava até plantação de mandioca. Disse que é preciso bom senso ao usar a água. Disse que se houvesse os medidores o desperdício seria menor.

Emir da Cerâmica disse que o município precisa tomar uma atitude com relação ao Bairro Vila Ceci. Disse que é fácil descobrir a necessidade per capita do bairro, depois saber quanto de água efetivamente está sendo puxada do subsolo para abastecer as caixas d'água e mapear as pessoas que estão consumindo de forma absurda. Disse que depois o município estabeleceria as tarifas. Disse que enquanto uns usam abusivamente a água, outros não tem água de forma alguma.

Irmão Leonardo disse que a Caema tem a concessão para o abastecimento de água na cidade e que em 2014 a Vila Ceci foi integrada como zona urbana. Questionou se a Caema não está sendo omissa em não atender a Vila Ceci e outros bairros próximos. Disse que a água fornecida não é tratada, tanto a que é captada do rio quanto dos poços. Disse que uma solução precisa ser buscada para tentar resolver o problema.

Emir da Cerâmica sugeriu que seja pedido ao executivo que formalize, junto à Caema – em virtude da lei que coloca a Vila Ceci como Zona Urbana –, a busca de uma resposta no tocante se o estado vai resolver a questão do abastecimento de água do Bairro.

Júlio da Foto Layser (PCdoB)

O Vereador Júlio Cesar Alves Costa – **Júlio da Foto Layser** – disse que a questão da água do Bairro Vila Ceci é famosa. Disse que desde 2009 os moradores procuram a Câmara em busca de soluções. Disse que a câmara já se instalou no Bairro. Disse que o que ainda foi feito no bairro foi por pressão da Câmara. Disse que em uma reunião foi escolhido uma pessoa para cuidar da distribuição, depois a população aceitou que fosse captada água do rio. Disse que o problema só será resolvido quando as pessoas passarem a pagar pela água. Disse que a ideia de colocar o medidor é importante, mas que ficaria complicado ter o gerenciamento da cobrança. Disse que assistiu a uma reportagem sobre duas cidades do Pará que privatizaram a concessão de água. Disse que nessas cidades o abastecimento ficou pior do que quando era administrado pelo município. Disse que uma solução precisa ser encontrada. Disse que a informação que tem é que o prefeito recebeu a promessa de vários poços e que um será para o Bairro Vila Ceci. Disse

que no curto prazo a solução que ver é manter a água do rio e construir mais um poço no bairro.

Júlio da Foto Layser disse que fez uma visita à garagem do município e viu a real situação dos veículos do município. Disse que esteve acompanhado pelo Vereador Mauricio Dião, pelo Vereador Cobra e pelo Vereador Irmão Leonardo. Disse que observaram que o município é um dos municípios que tem uma das maiores frotas de máquinas e veículos. Disse que infelizmente a maioria está parado, batido ou sucateado. Disse alguns compensam mais vender do que manter. Disse que o município fez uma avaliação com o leiloeiro e que o mesmo estimou o valor mínimo de cada veículo. Apresentou os valores estimados: 01 caminhão papa Lixo, Mercedes: R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais); 01 Caminhão amarelo: R\$ 6.000,00 (seis mil reais); 01 ônibus Volvo (unidade móvel de saúde): R\$ 7.000,00 (sete mil reais); 01 micro-ônibus: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); 01 ambulância Toyota Hilux: R\$ 9.000,00 (nove mil reais); 01 Fiat Uno: R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais); 01 Toyota Hilux: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais); 01 Toyota Hilux: R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais); 01 Toyota Hilux: R\$ 9.000,00 (nove mil reais); 01 Nissan frontier: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais); 01 Fiat Uno: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); 01 moto Honda Biz: R\$ 800,00 (oitocentos reais); 01 moto Honda Biz: R\$ 1.000,00 (mil reais); 01 moto Honda CG cargo: R\$ 800,00 (oitocentos reais); 01 moto XLR 125: R\$ 1.000,00 (mil reais); 01 moto NXR 150: R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Disse que os valores serão utilizados como base para o edital do leilão. Disse que são 16 veículos, totalizando o valor mínimo de R\$ 128.100,00 (cento e vinte e oito mil e cem reais).

Maurício Dião (PV)

O Vereador Maurício Pinto de Souza – **Maurício Dião** – disse que é uma preocupação muito grande quando se fala em água. Disse que nas visitas em busca de votos o povo do Bairro Vila Ceci sempre clamava por água. Disse que questionava ao povo o que estava acontecendo e que a resposta era que o Bairro cresceu e que só são dois poços. Disse que o povo diz que a pessoa que administra a água muitas vezes não deixa o sistema funcionar a contento do povo. Defendeu que aja uma reunião com o responsável pela distribuição da água. Disse que é preciso buscar uma solução. Disse que as coisas devem funcionar sem nenhuma discriminação. Disse que se existe algum erro o mesmo precisa ser corrigido. Disse que o poço que está sendo previsto é necessário, pois os dois poços não conseguem atender a demanda.

Júlio da Foto Layser – aparte – disse que o responsável pela água já tentou entregar a função várias vezes e que todas as vezes em que presenciou as tentativas o mesmo alegava que não tinha culpa pelo problema da falta de água. Disse que o responsável é dedicado e responsável. Disse que o prefeito tem o compromisso e a boa vontade e já mandou elaborar projetos de poços artesianos para a Vila Ceci, Onça, Pedra Grande, Cabeceira, Barracão, Jaburu, Vale Verde, Assentamento Manoel da Conceição e Assentamento Bacuri. Disse que alguns poços serão feitos em parceria com o estado, outros pelo município ou através de emendas parlamentares.

Maurício Dião disse que apenas transmite o que o povo relata. Disse que é preciso corrigir algumas coisas.

Maurício Dião disse que o pessoal da limpeza estão levando os sacos de lixo em que o povo coloca o lixo na porta. Disse que é preciso pedir à empresa que recolha o lixo e deixe os sacos.

Maurício Dião disse que conversando com um amigo o mesmo pediu que seja providenciada melhoria para estrada do Assentamento Bacuri até o laranjeira, pois tem uns locais que estão quase intrafegáveis.

Maurício Dião disse que a questão das vendedoras de merenda nas escola foi corrigida. Disse que os vereadores estão na câmara para amadurecer as ideias em busca de soluções viáveis.

Irmão Leonardo disse, quanto a questão dos sacos de lixo, que a empresa estipulou rotas para a coleta e que ao finalizar as rotas os trabalhadores estão de folga, o que faz com que os coletores não observem a questão dos sacos e levam tudo, pois querem fazer a rota o mais rápido possível. Disse que é importante um diálogo com a empresa para observar a questão.

Emerson Cardoso (PCdoB)

O Vereador Emerson Carvalho Cardoso – **Emerson Cardoso** – disse, quanto a questão da água, que já ouviu pessoas dizendo que o problema seria resolvido na câmara. Disse que o vereador pode ajudar no sentido de cobrar o prefeito, pressionar. Disse que a competência pelo fornecimento de água é do estado do Maranhão. Disse que enquanto o Bairro Vila Ceci estava na zona rural justificava a atuação do município no fornecimento, mas que após o incorporação do bairro à zona urbana, a responsabilidade passou a ser da Caema. Disse que é uma dificuldade resolver o problema. Disse que é erro colocar medidor nas casas, pois, a partir do momento que começasse a cobrar, a prefeitura estaria competindo com a Caema. Disse que não existe a questão de dois órgãos fornecendo água. Disse que, para o município assumir o fornecimento formal, é preciso uma lei e depois uma estrutura, que custaria milhões de reais. Disse acreditar que a prefeitura não tem condições de assumir a responsabilidade pelo abastecimento de água. Disse que quem tem a responsabilidade pelo fornecimento de água também deve ser responsável pelo esgoto. Disse que a questão não é fácil. Disse que a legitimidade e obrigação para fornecer o serviço de água e esgoto é da Caema. Disse que a Caema já perdeu muito dinheiro em ações porque deixou de fornecer água e fez a cobrança. Disse que um dos caminhos é apertar quem tem a obrigação, que é a Caema. Disse que os vereadores e o prefeito podem fazer uma audiência pública buscando soluções para o problema. Disse que o problema da água deve envolver o prefeito, vereadores, o ministério público e o povo, esclarecendo a estes sobre a responsabilidade de cada ente. Disse que o fornecimento de água do Bairro Vila Ceci não é legal, é algo feito para não deixar o povo sem água. Disse que a questão tem que ser enfrentada

agora e que o povo deve participar de uma possível audiência pública. Disse que no bairro Vila Ceci tem pessoas desperdiçando água.

Emerson Cardoso disse que fica triste em saber que a maioria do povo que vota não sabe qual o papel do vereador. Disse que na época da eleição todo mundo carrega prefeito nas costas, mas que depois das eleições o povo só procura vereador para buscar resolver os problemas individuais. Disse que o papel do vereador é ajudar a buscar soluções para os problemas coletivos. Disse que é preciso cobrar os vereadores com sabedoria e sem hipocrisia.

Júlio da Foto Layser – aparte – disse que o plenário da Câmara era para estar lotado, uma vez que os relatos dos problemas de abastecimento são constantes. Questionou o fato de serem sempre as mesmas pessoas que procuram a câmara para cobrarem o problema.

Emerson Cardoso disse que nunca viu dez pessoas do Bairro Vila Ceci cobrando água para o bairro. Disse que são sempre os mesmos gatos pingados. Disse que parece existir hipocrisia nos relatos. Convidou a população do bairro para comparecerem à câmara para denunciarem o problema, pois quanto mais pessoas cobrando melhor.

Emerson Cardoso disse que algumas pessoas desinformadas falam besteiras sobre a atuação dos vereadores. Disse que a desgraça da política no Brasil está nos eleitores que não sabem votar, nos eleitores corruptos. Disse que os vereadores estão cumprindo com o seu papel.

Darleia (PP)

A Vereadora Darleia de Oliveira Pereira – **Darleia** – disse que a realidade é que nem todo mundo tem a coragem de enfrentar o problema do abastecimento de água. Disse que enquanto a Caema não resolve o problema é preciso que o povo se mobilize, participe das sessões, se manifeste. Disse que alguns não participam por falta de coragem de comparecerem. Disse que a água é vida e que sem água ninguém vive. Defendeu que seja fornecido água às famílias que não estão sendo atendidas. Disse que a voz do povo é a voz de Deus e que a união faz a força. Disse que os prejudicados devem se manifestar. Disse que o problema será resolvido com a construção de mais poços.

Ordem do dia

Projeto lei nº 0011/2017, que dispõe sobre autorização para alienar veículos inservíveis pertencentes ao quadro da administração municipal.

Foi feita leitura do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. O parecer foi favorável ao projeto.

Votação

Ailton Gomes Costa-Sim; Alessandra Gomes Alvarenga Freire-Sim; Ariosvaldo Costa Botelho (Catré)-Sim; Darleia de Oliveira Pereira-Sim; Emerson Carvalho Cardoso-Sim; Emir Ferreira de Alencar-Sim; Júlio Cesar Alves Costa-Sim; Luís Gomes Costa (Cobra)-Sim; Maurício Pinto de Souza-Sim; Raimundo Nonato Pereira de Moraes-Sim.

Aprovado com 10 votos favoráveis. O presidente só vota em caso de empate.

Projeto lei nº 0012/2017, que altera a Lei Municipal nº 111/2015, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Educação no Município de São Raimundo das Mangabeiras e dá outras providências.

Foi feita leitura do parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. O parecer foi favorável ao projeto.

Votação

Ailton Gomes Costa-Sim; Alessandra Gomes Alvarenga Freire-Sim; Ariosvaldo Costa Botelho (Catré)-Sim; Darleia de Oliveira Pereira-Sim; Emerson Carvalho Cardoso-Sim; Emir Ferreira de Alencar-Sim, Júlio Cesar Alves Costa-Sim; Luís Gomes Costa (Cobra)-Sim; Maurício Pinto de Souza-Sim, Raimundo Nonato Pereira de Moraes-Sim.

Aprovado com 10 votos favoráveis. O presidente só vota em caso de empate.

Considerações finais

Irmão Leonardo agradeceu a presença de todos os vereadores e do público e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a sessão.

As sessões Ordinárias da Câmara Municipal de São Raimundo das Mangabeiras são realizadas às segundas-feiras, a partir das 19 horas, e são abertas ao público.

Às quartas-feiras, é feita a transmissão de resumo das sessões pela Rádio Comunitária FM Rio Neves, a partir das 10:30 horas. A rádio transmite na frequência 87,9 MHz, podendo ser ouvida também pela internet em www.fmrioneves.com.br